

Candidatos dão show à parte

Dezenas de candidatos a candidato a algum cargo eleito na chapa encabeçada por Joaquim Roriz deram um show à parte na chegada do ex-governador de sua viagem ao exterior. Um deles distribuía uma marchinha cuja letra dava as boas-vindas a Roriz. Um outro foi mais além e levou um grupo de sambistas uniformizados com a camiseta de sua candidatura a uma vaga na Câmara dos Deputados. Na menor das hipóteses, a batucada serviu pelo menos para espantar a agonia da espera no terminal número dois do Aeroporto.

Mas a parte mais marcante do regresso de Roriz a Brasília ficou mesmo reservada para o comício de Taguatinga. Enquanto os coordenadores da campanha ultimavam os preparativos para a queima de fogos de artifício, totalizando dez mil tiros e mais 450 bombas de efeito visual, candidatos a candidato de todos os partidos procuravam um lugar no palanque.

O esforço foi recompensado pelos organizadores da manifestação, que seolveiram dar a palavra a todos naquela situação para o nome e o cargo que postulavam. Inicialmente, estavam previstos apenas os discursos dos presidentes de partidos que apóiam a candidatura de Roriz e do próprio Roriz.

A abertura da palavra à legião de candidatos acabou alongando o comício por muito mais tempo que o previsto. A maioria deles não atendeu ao pedido de um dos coordenadores da campanha

de Roriz, o ex-secretário do Trabalho, Leonel Paiva, e falou muito mais que apenas o simples nome e o cargo pretendido na eleição.

JURUNA

Entre pretendentes com alguma penetração política e outros cujos nomes mal eram entendidos pelos presentes, subiu ao palanque um índio que Leonel Paiva reconheceu "dispensar apresentação": era o ex-deputado e cacique Mário Juruna, que com seus atropelos gramaticais já famosos da época de deputado federal (na legislatura passada), disse que apoiava Roriz e pretendia se candidatar novamente a deputado federal; desta vez por Brasília; "para defender o povo daqui". Juruna quer sair candidato pelo Partido Liberal Humanista (PLH), que compõe a frente partidária de apoio a Roriz.

Ao final do desfile de algumas dezenas de candidatos a candidato, chegou a vez do dono da festa, Joaquim Roriz, saudar com um rápido discurso os presentes. "Agradeço a mais esta manifestação de carinho por mim e peço desculpas por não falar mais, pois estou ainda sentindo o desgaste da viagem", explicou. A festa de Roriz em Taguatinga foi encerrada com a explosão de fogos de artifício com luzes coloridas. O show pirotécnico ficou a cargo da empresa paulista Showtécnica, a mesma que faz festas de **reveillon** com efeitos visuais em hotéis do Rio de Janeiro e de São Paulo.